



Relatório e Contas

Exercício de 2006

30 de Março de 2007



ÍNDICE

1.	Introdução	2
2.	Análise Financeira	3
3.	Análise Económico-Patrimonial	6
4.	Recursos Humanos	8
5.	Conclusões	9
6.	Balanço – Quadro	10
7.	Demonstração de Fluxos de Caixa – Quadro	11
8.	Anexo ao Balanço e à Demonstração de Resultados	12
9.	Demonstração de Fluxos de Caixa – Quadro	20
10.	Demonstração de Resultados – Quadro Detalhado	21
11.	Relatório de Actividades	22
11.1	Desporto – Porto Equipamentos	22
11.1.1	Monte Aventino	22
11.1.2Rede Municipal de Piscinas	23
11.1.3	Campo Sintético do Viso	28
11.1.4	Rede Municipal de Pavilhões	29
11.2	Desporto – Programas, Projectos, Eventos e Apoios	31
..11.2.1Porto Eventos	31
11.2.2	Porto Associativo	32
11.2.3	Porto Jovem	33
11.2.4	Porto Sem Barreiras	33
11.2.5	Porto Descentralizado	34
11.2.6	Porto Sénior	34
11.3	Animação	35
11.3.1	Pavilhão Rosa Mota	36
11.3.2	Comemorações dos 50 Anos do Palácio de Cristal- Pav. Rosa Mota	37
11.4	Jardins do Palácio de Cristal	43
12	Relatório e Parecer do Fiscal Único	45
136	Certificação Legal das Contas	47

1 - Introdução

A PortoLazer, EM iniciou a sua actividade no dia 1 de Outubro de 2006, surgindo na sequência duma redefinição da macro-estrutura da Câmara Municipal do Porto, que assenta no pressuposto da prestação de um serviço público no domínio da actividade física e desportiva, do lazer e de outras actividades de animação da cidade, nomeadamente as que sejam determinadas pelos espaços e equipamentos que estejam sob a sua gestão.

O estudo da Escola de Gestão do Porto, documento que serviu de base de sustentação para a criação da PortoLazer, EM, numa perspectiva económica, servirá também aqui como elemento de análise e de comparação, já que não foi elaborado orçamento autónomo para os três primeiros meses de actividade da PortoLazer, EM.

O capital social inicial da PortoLazer, EM foi de 2.200.000€, totalmente realizado em espécie, dos quais se destacam o edifício sede, sito à Rua Bartolomeu Velho e o Complexo Desportivo do Monte Aventino, no entanto, esta operação originou uma dívida ao sócio Câmara Municipal do Porto (CMP) de 4.986.808,00 €, pelo remanescente entre o valor deste bens e o valor de entrada para o capital social.

O resultado do exercício foi negativo e no valor de 376.862€, devido no essencial a um acréscimo de actividades não previstas para o período, e de uma reduzida captação de patrocínios.

2- Análise Financeira

A utilização de uma contabilidade por centros de custo, permite uma análise de resultados, não só pelas suas grandes linhas de actuação mas também, por desagregação dos seus componentes (e.g., por instalação, programa, evento ou assessoria).

Pela análise do Quadro 1, verificamos que os resultados negativos de 376 862€ resultam de um total de proveitos de 903.621€ e de custos de 1.280.483€.

QUADRO 1 - RESULTADOS DO 4º TRIMESTRE DE 2006

Conta	Descrição	PL
7	PROVEITOS	903 621.15
72	Prestações de Serviços	276 900.62
73	Proveitos Suplementares	139 023.75
74	Subsídios à Exploração	196 885.12
76	Outros Proveitos e Ganhos Operac.	250 508.17
79	Proveitos e Ganhos Extraordinários	40 303.49
6	CUSTOS	1 280 483.41
62	Fornecimentos e Serviços Externos	780 626.69
63	Impostos	2 135.07
64	Custos com o Pessoal	424 030.48
66	Amortizações e Ajust.do Exercício	71 963.86
68	Custos e Perdas Financeiras	1 139.66
69	Custos e Perdas Extraordinárias	18.25
86	Imposto s/ o Rendimento	569.40

Dos proveitos globais, aproximadamente 50% respeitam a verbas transferidas pela CMP como subsídio à exploração e para fazer face a encargos de gestão, no montante conjunto de 447.393€. As receitas próprias contribuíram com 46% dos proveitos totais, no montante de 415.924€, obtendo uma taxa de cobertura dos custos totais na ordem dos 32%. Os Proveitos Extraordinários, no montante de 40.303€, respeitam essencialmente da correcção favorável do regime de *pró-rata* do IVA utilizado no exercício, resultante de uma variação positiva entre o estimado e o definitivo de 38%, que veio diminuir o custo com o IVA suportado das aquisições de bens e serviços.

No que respeita aos custos, salientam-se as rubricas de Fornecimentos e Serviços Externos, com um peso de 61% no seu total, seguido dos Custos com o Pessoal, representativos de 33% do custo global. As Amortizações do Exercício estão afectadas ao exercício por duodécimos, sendo na sua maioria referentes ao Imobilizado adquirido no momento da constituição da empresa municipal.

Dos Fornecimentos e Serviços Externos temos que destacar o montante que aparece na rubrica de Trabalhos Especializados, no valor de 408.465,33 €, dos quais 41% referem-se a custos com a realização de eventos, e 33% com o estudo sobre a reconversão do Pavilhão Rosa Mota, levado a cabo pela ParqueExpo.

Desta análise, depreende-se que a necessidade de financiamento externo para gerar o equilíbrio financeiro seria de 824.255€ para o trimestre, valor este acima do previsto no Estudo da Escola de Gestão, no entanto equiparável aos valores considerados no Orçamento para o ano de 2007.

Contudo há que destacar que a PortoLazer EM desenvolveu neste período uma série de actividades que não estavam, à partida, incluídas nos seus objectivos, nem no volume do apoio recebido por parte da CMP, apresentadas no Quadro 2.

QUADRO 2 – CUSTOS E PROVEITOS NÃO INCLUÍDOS NOS OBJECTIVOS

Custos/Receitas Extraordinários	Valor (€)
Oficinas de Natal	-30.273,99
Concerto de Natal	-56.090,74
Estudo da Parque Expo	-136.337,20
Sub-Total	-222.701,93
Actividades de Enriq. Curricular	55.769,00
Total	-166.932,93
GPHP + WTCC 07:	-144.207,95
Nota: Este custo foi diferido para 2007, não afectando os resultados	

Verificamos assim que, globalmente, os resultados estão afectados de forma negativa, em 167.000€, resultantes de actividades não previstas.

Para uma análise económica segundo as três grandes linhas de actuação, apresenta-se o quadro seguinte (Quadro 3):

QUADRO 3 - RESULTADOS DO 4º TRIMESTRE DE 2006 POR LINHAS DE ACTUAÇÃO

Conta	Descrição	DESPORTO	ANIMAÇÃO	INSTALAÇÕES
7	PROVEITOS	227.27	2 590.48	279 905.53
72	Prestações de Serviços	227.27	2 590.48	140 842.87
73	Proveitos Suplementares			139 023.75
74	Subsídios à Exploração			
76	Outros Proveitos e Ganhos Operac.			
79	Proveitos e Ganhos Extraordinários			38.91
6	CUSTOS	91 714.05	128 283.27	637 782.95
62	Fornecimentos e Serviços Externos	35 443.32	99 758.26	334 367.90
63	Impostos	1 215.93	329.75	494.39
64	Custos com o Pessoal	55 054.80	28 195.26	236 677.99
66	Amortizações e Ajust.do Exercício			65 411.36
68	Custos e Perdas Financeiras			813.06
69	Custos e Perdas Extraordinárias			18.25
86	Imposto s/ o Rendimento			
	RESULTADO	-91 486.78	-125 692.79	-357 877.42
	OUTROS RESULTADOS DE EXPLORAÇÃO	-30 236.79	-70 085.96	-118 280.08
	RESULTADO LÍQUIDO	-121 723.57	-195 778.75	-476 157.50

É de notar que aos valores directamente relacionados com estas áreas de intervenção foram adicionados todos os outros inerentes ao desenvolvimento da actividade da PortoLazer EM. No entanto, não estão representados neste Quadro o apoio da CMP nem os resultados da actividade não prevista para este exercício, que totalizam 580.633€ de Proveitos e 77.471€ de custos.

Este quadro evidencia com clareza a falta de capacidade de auto financiamento dos eventos próprios, quer no Desporto quer na Animação, já que ao nível das Instalações, os rácios de cobertura da despesa pelas receitas se encontra ao nível do previsto no relatório da Escola de Gestão e mesmo abaixo das do Orçamento de 2007.

A justificação para esta situação é dada pelo facto das potenciais empresas patrocinadoras já terem fechado nesta altura do ano os seus planos de apoios, os quais muitas vezes são negociados a um ano e para um ano de actividades.

É de salientar que, quer no Desporto, quer na Animação, se conseguiram realizar economias ao nível de estrutura, quando se compara com o Orçamento para 2007, o que permitiu produzir resultados líquidos mesmo assim abaixo do previsto para o mesmo período do próximo ano.

Já nas Instalações, o Quadro 4 permite uma análise mais positiva.

QUADRO 4 - INSTALAÇÕES - RESULTADOS 2006 - ORÇ 2007 - COMP. 04/05

Descrição	4º Trim. 06	Orç. 07	2004	2005
PROVEITOS	279 905.53	1 249 713.92	1 497 147.48	1 565 731.94
Prestações de Serviços	140 842.87	1 123 694.38	1 497 147.48	1 565 731.94
Proveitos Suplementares	139 023.75	114 019.54		
Subsídios à Exploração				
Outros Proveitos e Ganhos Operac.		12 000.00		
Proveitos e Ganhos Extraordinários	38.91			
CUSTOS	572 389.84	2 449 713.92	2 718 260.28	2 847 105.12
Fornecimentos e Serviços Externos	334 386.15	1 357 689.67	1 640 777.05	1 780 492.39
Impostos	494.39	406.00		
Custos com o Pessoal	236 677.99	1 083 618.24	1 077 483.23	1 066 612.73
Amortizações e Ajust.do Exercício				
Custos e Perdas Financeiras	813.06	7 000.00		
Imposto s/ o Rendimento				
RESULTADO	-292 484.31	-1 200 000.00	-1 221 112.80	-1 281 373.18

De facto, retirado o efeito das amortizações, verificamos um resultado em linha com o orçamento para 2007, mas abaixo dos custos verificados para estas instalações em anos anteriores (2004 e 2005), conforme dados obtidos através da CMP.

3– Análise Económico-Patrimonial

Conforme já foi referido anteriormente, o capital social foi realizado em espécie, mais propriamente em bens de imobilizado corpóreo e incorpóreo. Para além do valor do capital social, a sócia CMP concedeu-nos um empréstimo pelo valor excedentário patrimonial dos bens entregues, que incluíam 2 imóveis (Casa Municipal de Desporto e Complexo Desportivo Monte Aventino). O valor do património entregue à data da constituição da PortoLazer EM foi de 7.186.808€, conforme distribuição apresentada pelo Quadro 5.

QUADRO 5 - IMOBILIZADO EXISTENTE À DATA DA CONSTITUIÇÃO

Rubrica	Valor (€)
Terrenos e recursos naturais	2 664 270.00
Edifícios e outras construções	4 311 935.80
Equipamento básico	61 988.19
Ferramentas e Utensílios	4 301.68
Equipamento Administrativo	26 703.03
Outras Imobilizações Corpóreas	115 586.39
Propriedade Industrial e Out. Direitos	2 023.13
TOTAL	7 186 808.22

Durante o exercício de 2006, adquiriu-se bens de imobilizado no montante de 8.255€, dos quais se destacam 4 aparelhos de ar condicionado para as Oficinas Pedagógicas existentes nos Jardins do Palácio de Cristal, um computador portátil para a Direção da Animação e as despesas de constituição da empresa municipal.

O ano de 2006 terminou com uma obra em curso nas Oficinas Pedagógicas, para a qual se tinha despendido até à data 4.653€.

No que respeita à rubrica de Acréscimos e Diferimentos, verificamos pela análise do Balanço que se diferiram custos para o exercício de 2007 no montante de 172.002€, dos quais 144.208€ se referem a despesas já incorridas com a organização do Grande Prémio Histórico do Porto 07 e do Racing Festival 07. As restantes respeitam a seguros pagos referentes ao período de 2007 e a contratos anuais existentes, pelo período que excede o exercício em estudo. A rubrica de Acréscimos de Custos totaliza 251538€, dos quais se destacam os encargos com férias a pagar ao pessoal em 2007, os custos com os eventos ocorridos em 2006 mas sem existência de documento comprovativo de despesa e os honorários a pagar pelas Actividades de Enriquecimento Curricular. Já os Proveitos Diferidos referem as receitas recebidas com as aulas da REMUPI, a realizarem-se em 2007.

No fim de 2006, as Dívidas de Terceiros ascendem a 442.791€, das quais 52% se referem a dívidas de Clientes. Na rubrica de Outros Devedores existe em débito 211.964€, dos

quais 196.885€ respeitam ao subsídio atribuído pela CMP para o exercício em análise ainda por receber.

As Dívidas a Terceiros a curto prazo, por sua vez, totalizam 655.427€, estando integrado neste montante o valor a pagar à empresa Parque Expo pelo estudo realizado para reestruturação do Pavilhão Rosa Mota, de 142.780€, bem como os fornecedores contratados para a organização dos eventos Grande Prémio Histórico do Porto 07 e Racing Festival 07, no valor aproximado de 107.000€, representando conjuntamente 47% do valor total em dívida a Fornecedores Conta Corrente e 38% das Dívidas a Terceiros.

As Dívidas a Terceiros de Médio e Longo Prazo totalizam 4.986.808€ e conforme já foi referido anteriormente, referem-se ao empréstimo concedido pela CMP na data da constituição da empresa municipal.

Não existem dívidas em mora ao Estado ou Outros Entes Públicos conhecidos à data, nem se perspectivam contingências que possam alterar os resultados encontrados, uma vez que se consideraram todos os factos relevantes conhecidos à data do encerramento das contas.

O capital próprio em 31 de Dezembro de 2006 ascende a 1.823.138€, tendo diminuído em 17% relativamente ao existente no início da actividade da PortoLazer EM, devido do resultado líquido do exercício negativo.

4– Recursos Humanos

Devido ao início de actividade da PortoLazer EM ter ocorrido em Outubro, houve necessidade de proceder à contratação de quadros para o desempenho das funções inerentes à prossecução da actividade.

Como se pode analisar pelo quadro que se segue (Quadro 6), aquando do início de actividade da empresa, contrataram-se 56 pessoas para os diversos cargos, das quais 50 a título efectivo e 6 a contrato a termo certo. O exercício de 2006 terminou com 68 colaboradores contratados, sem a inclusão de 3 administradores. Para além disso, foram destacados para a empresa 47 funcionários camarários, tendo sido posteriormente requisitados mais 4 colaboradores à CMP, por um período de 12 meses.

QUADRO 6 - Nº DE PESSOAS PERTENCENTES AO QUADRO EM 2006

Tipo de contrato	01-10-2006	31-12-2006	Var.
Contrato sem termo	50	50	0
Contrato a termo certo	6	18	12
SubTOTAL	56	68	12
Destacados CMP	47	46	-1
Requisitados CMP	0	4	4
SubTOTAL	47	50	3
TOTAL	103	118	15

Os prestadores de serviços em 2006 foram, em média, 60 trabalhadores independentes.

5- Conclusões

Apesar do esforço e da estratégia adoptada, quer na gestão da maioria das instalações, quer na produção ou apoio à realização de eventos e programas, não foi possível atingir o equilíbrio financeiro nos três primeiros meses de actividade, tendo-se verificado um resultado líquido negativo de 376.862€, que propomos seja transferido para “Resultados Transitados”.

Terminamos com um voto de agradecimento a toda equipa da PortoLazer, que tornou possível a execução das actividades objecto do presente relatório, bem como da confiança em nós depositada pela CMP, pelo Conselho Fiscal e pelo Conselho Geral.

Porto, 30 de Março de 2007

O Conselho de Administração

O Presidente - Gonçalo Mayan Gonçalves, Dr.

O Vice-Presidente – Armando Oliveira, Prof. Dr.

O Vogal – Manuel Monteiro, Eng.

6- Balanço

BALANÇO
2006

Contribuinte:

507 718 640

ACTIVO		2006		
Fixo:	AB	AA	AL	
Imobilizações incorpóreas				
Despesas de instalação.....	1.031,32	85,93	945,39	
Propriedade industrial e outros direitos.....	2.023,13	362,90	1.660,23	
	3.054,45	448,83	2.605,62	
Imobilizações corpóreas				
Terrenos e recursos naturais.....	2.664.270,00	0,00	2.664.270,00	
Edifícios e outras construções.....	4.311.935,80	54.965,11	4.256.970,69	
Equipamento básico.....	61.988,19	3.476,44	58.511,75	
Ferramentas e utensílios.....	4.371,59	731,45	3.640,14	
Equipamento administrativo.....	27.988,37	2.862,06	25.126,31	
Outras imobilizações corpóreas.....	119.856,54	9.479,97	110.376,57	
Imobilizações em curso	4.653,43	0,00	4.653,43	
	7.195.063,92	71.515,03	7.123.548,89	
Circulante:				
Dívidas de terceiros - Curto prazo				
Clientes, c/c.....	230.769,42		230.769,42	
Estado e outros entes públicos.....	57,93		57,93	
Outros devedores.....	211.963,89		211.963,89	
	442.791,24	0,00	442.791,24	
Depósitos bancários e caixa:				
Depósitos bancários.....	19.136,89		19.136,89	
Caixa.....	1.712,09		1.712,09	
	20.848,98		20.848,98	
Acréscimos e diferimentos:				
Acréscimos de proveitos.....			0,00	
Custos diferidos.....	172.002,18		172.002,18	
	172.002,18		172.002,18	
Total de amortizações.....		71.963,86		
Total de ajustamentos.....		0,00		
Total do activo.....	7.833.760,77	71.963,86	7.761.796,91	
CAPITAL PRÓPRIO E PASSIVO		2006		
Capital próprio				
Capital estatutário			2.200.000,00	
Subtotal.....			2.200.000,00	
Resultado Líquido do Exercício		-	376.862,26	
Total do capital próprio.....			1.823.137,74	
Passivo				
Dívidas a terceiros - Médio e Longo prazo				
Outros accionistas			4.986.808,22	
			4.986.808,22	
Dívidas a terceiros - Curto prazo				
Fornecedores, c/c			532.707,51	
Fornecedores de imobilizado c/c			11.468,32	
Estado e outros entes públicos			83.060,08	
Outros credores			28.191,93	
			655.427,84	
Acréscimos e diferimentos				
Acréscimos de custos			251.538,55	
Proveitos diferidos			44.884,56	
			296.423,11	
Total do passivo.....			5.938.659,17	
Total do capital próprio e do passivo.....			7.761.796,91	

7- Demonstração de Resultados



Contribuinte: 507 718 640

DEMONSTRAÇÃO DE RESULTADOS 2006

Custos e perdas	31-12-2006	
Fornecimentos e serviços externos.....	780.626,69	780.626,69
Custos com o pessoal		
Remunerações.....	356.607,49	
Encargos sociais:		
Outros.....	67.422,99	424.030,48
Amortizações do imobilizado corpóreo e incorpóreo	71.963,86	
Ajustamentos do exercício		71.963,86
Impostos.....	2.135,07	
Outros custos e perdas operacionais.....		2.135,07
(A).....		1.278.756,10
Juros e custos similares:		
Outros.....	1.139,66	1.139,66
(C).....		1.279.895,76
Custos e perdas extraordinários.....		18,25
(E).....		1.279.914,01
Impostos sobre o rendimento do exercício.....		569,40
(G).....		1.280.483,41
Resultado Líquido do Exercício		-376.862,26
		903.621,15
Proveitos e ganhos		
Prestações de serviços	276.900,62	276.900,62
Proveitos suplementares	139.023,75	
Subsídios à exploração	196.885,12	
Outros Proveitos e Ganhos Operacionais	250.508,17	
Reversões de amortizações e ajustamentos		586.417,04
(B).....		863.317,66
Outros juros e proveitos similares:		
Outros		
(D).....		863.317,66
Proveitos e ganhos extraordinários	40.303,49	40.303,49
(F).....		903.621,15
Resumo:		
<i>Resultados operacionais</i> : (B) - (A).....		-415.438,44
<i>Resultados financeiros</i> : (D - B) - (C - A).....		-1.139,66
<i>Resultados correntes</i> : (D) - (C).....		-416.578,10
<i>Resultado antes de impostos</i> : (F) - (E).....		-376.292,86
<i>Resultado Líquido do exercício</i> : (F) - (G).....		-376.862,26

O Conselho de Administração

A Técnica Oficial de Contas

8- ANEXO AO BALANÇO E À DEMONSTRAÇÃO DE RESULTADOS EXERCÍCIO DE 2006

0. Introdução

Esta empresa municipal tem como objectivos:

- a) Assegurar a programação e gestão geral dos espaços e equipamentos que, a cada momento, lhe estejam afectos;
- b) Assegurar a programação, produção e supervisão de actividades físicas e desportivas de iniciativa municipal que se enquadrem no âmbito das opções de fomento e apoio à prática desportiva definidas pela Câmara Municipal do Porto;
- c) Participar em co-produções ou na colaboração com outras entidades, públicas ou privadas, que se enquadrem no seu objecto social;
- d) Assegurar a programação, produção e supervisão de actividades de lazer e de animação de iniciativa municipal que se enquadrem no âmbito das opções culturais definidas pela Câmara Municipal do Porto;
- e) Assegurar a gestão, exploração e manutenção de espaços e equipamentos que, a cada momento, lhe estejam afectos.

Neste âmbito, a PortoLazer EM faz a gestão, exploração e manutenção das infra-estruturas desportivas municipais do Monte Aventino, da Rede Municipal de Piscinas (Piscinas da Constituição, de Campanhã, do Eng. Armando Pimentel e de Cartes), do Campo Sintético do Viso e dos Pavilhões de três escolas EB 2,3 da cidade (Escolas Fontes Pereira de Melo, Pêro Vaz de Caminha e Nicolau Nasoni). Para além destas, também tem a seu cargo a gestão dos Jardins do Palácio de Cristal, Quinta da Macieirinha e Casa Tait, do Pavilhão Lúdico-Infantil, do Pavilhão Rosa Mota e da Rede Municipal de Polidesportivos de Exterior.

As notas que seguem respeitam a numeração sequencial definida no Plano Oficial de Contabilidade e aquelas cuja numeração se encontra ausente deste anexo não são aplicáveis à Empresa ou a sua apresentação não é relevante para a leitura das demonstrações financeiras anexas pelo que estarão omissas e devidamente sinalizadas com três pontos de reticências (...).

...

3. Critérios Valorimétricos

a) Imobilizações corpóreas.

Os bens do Activo Imobilizado estão relevados pelo seu valor de aquisição.

As amortizações do Imobilizado Corpóreo são calculadas numa base duodecimal, segundo o método das quotas constantes e as taxas anuais aplicadas reflectem satisfatoriamente a vida útil dos bens, sendo as taxas utilizadas as seguintes:

Imobilizado Corpóreo	<u>Taxas Utilizadas</u>
Edifícios e Outras Construções	5 - 10
Equipamento Básico	10 - 25
Equipamento de Transporte	25
Ferramentas	20 - 25
Equipamento Administrativo	12,5 – 33,33
Outros	7,14 - 25

Os valores inferiores a 100€ são totalmente amortizados no próprio exercício.

No entanto, os bens de imobilizado constantes do capital social, como são considerados como “bens usados” foi-lhes atribuído um período de vida útil correspondente ao período restante considerado aquando da sua aquisição, excepto os imóveis que faziam parte deste imobilizado (o Edifício do Complexo Desportivo do Monte Aventino e a Casa Municipal de Desporto), para os quais foi considerado um período de vida útil esperado de 20 anos, devido a alguns problemas estruturais que não deixam prever uma utilização por período superior.

...

c) Subsídios à exploração

As participações da Câmara Municipal do Porto (“CMP”) destinadas a fazer face às despesas de funcionamento incorridas pela empresa municipal são registadas na rubrica de Subsídios à Exploração no momento da efectivação das correspondentes despesas, exceptuando as participações recebidas para cobrir propriamente os encargos de gestão que foram considerados como “Outros Proveitos e Ganhos Operacionais”.

d) Acréscimos e diferimentos.

A Empresa regista as suas despesas e receitas de acordo com o princípio da especialização dos exercícios, pelo qual as receitas e despesas são reconhecidas à medida em que são geradas, independentemente do momento em que são recebidas ou pagas. As diferenças entre os montantes recebidos e pagos e as correspondentes receitas e despesas são registadas nas rubricas de Acréscimos e Diferimentos.

...

6. Impostos

A Empresa é sujeito passivo de Imposto sobre o Rendimento Colectivo (“IRC”). De acordo com a legislação fiscal em vigor, as declarações fiscais estão sujeitas a revisão e correcção por parte das autoridades fiscais durante um período de quatro anos (cinco anos para a Segurança Social).

Nos termos do artigo 81º do Código do Imposto sobre o Rendimento das Pessoas Colectivas a Empresa encontra-se sujeita adicionalmente a tributação autónoma sobre um conjunto de encargos às taxas previstas no artigo mencionado.

No que respeita ao IVA, esta utiliza o método do Pró-rata devido ao subsídio a receber não sujeito a IVA e ao protocolo estabelecido com a CMP para o ensino de actividades desportivas nas EB1 da cidade do Porto, no âmbito do projecto nacional do “Ensino do Inglês e das Actividades de Enriquecimento Curricular” do Ministério da Educação.

7. Pessoal ao serviço

Durante o exercício em causa, o número médio de pessoas ao serviço, foi de 65 colaboradores, encontrando-se distribuídos da seguinte forma:

Centro de Custo	Nº de Funcionários
Casa Municipal de Desporto	16
CDMA	6
Pavilhão Rosa Mota	10
Palácio de Cristal	9
REMUPI	20
Campo Sintético de Viso	3
Total	65

8. Comentários sobre as rubricas de despesas de instalação

O valor de 1.031,32€ apresentado na rubrica “Despesas de instalação” refere-se às despesas com a constituição da empresa.

...

10. Movimentos ocorridos nas rubricas do activo immobilizado constantes do balanço e nas respectivas amortizações e provisões:

ACTIVO BRUTO

Descrição	Saldo Inicial	Aumentos (€)	Alienações	Transferências e Abates	Saldo Final (€)
Imobilizações Incorpóreas					
Despesas de Instalação	0	1.031	0	0	1.031
Propriedade Industrial	0	2.023	0	0	2.023
	0	3.054	0	0	3.054
Imobilizações Corpóreas					
Terrenos e Recursos Naturais	0	2.664.270	0	0	2.664.270
Edifícios e Outras Construções	0	4.311.936	0	0	4.311.936
Equipamento Básico	0	61.988	0	0	61.988
Equipamento de Transporte	0	0	0	0	0
Ferramentas e Utensílios	0	4.372	0	0	4.372
Equipamento Administrativo	0	27.988	0	0	27.988
Taras e Vasilhame	0	0	0	0	0
Outras Imobilizações Corpóreas	0	119.857	0	0	119.857
Imobilizações em Curso	0	4.653	0	0	4.653
	0	7.195.064	0	0	7.195.064

Do valor dos aumentos, 7.186.808€ resultaram de entradas em espécie da CMP, das quais 2.200.000€ foram utilizados para realizar o Capital.

AMORTIZAÇÕES E AJUSTAMENTOS

Descrição	Saldo Inicial	Reforço (€)	Anulação/Reversão	Saldo Final (€)
Imobilizações Corpóreas				
Edifícios e Outras Construções	0	54.965	0	54.965
Equipamento Básico	0	3.476	0	3.476
Equipamento de Transporte	0	731	0	731
Ferramentas e Utensílios	0	2.862	0	2.862
Equipamento Administrativo	0	9.480	0	9.480
Taras e Vasilhame	0	86	0	86
Outras Imobilizações Corpóreas	0	363	0	363
Amortizações Acumuladas	0	71.964	0	71.964

...

25. Valor global das dívidas respeitantes ao pessoal

No fim do exercício de 2006 existe na conta 2622 – Remunerações a pagar ao pessoal o montante de 316,68€, respeitante a uma remuneração que ficou por pagar ao funcionário Joaquim Cerqueira, por se encontrar com baixa médica na altura e de um acerto a realizar com a funcionária Ana Paula Costa.

Estes valores serão regularizados em Março de 2007.

...

35. Forma como se realizou o capital social

O capital social de 2.200.000,00€ foi totalmente realizado em espécie, pela integração no património da empresa de bens de Imobilizado Corpóreo.

...

37. Participação no capital social

O capital social da PortoLazer EM é detido na sua totalidade pela Câmara Municipal do Porto.

...

40. **Explicitação e justificação dos movimentos ocorridos no exercício em cada uma das rubricas de capitais próprios, constantes do balanço, para além das referidas anteriormente.**

Descrição	Saldo Inicial (€)	Aumento	Diminuição	Saldo Final (€)
Capital	2.200.000	0	0	2.200.000
Resultado Líquido do Exercício	0	-376.862	0	-376.862
Capital Próprio	2.200.000	-376.862	0	1.823.138

...

43. **Indicação global para cada um dos órgãos, das remunerações atribuídas aos membros dos órgãos sociais que estejam relacionadas com o exercício das respectivas funções.**

Remunerações dos membros do Conselho de Administração – 39.796,12€

44. **Repartição do valor líquido das vendas e das prestações de serviços, apurado nas rubricas de “Vendas” e “Prestações de Serviços”, por actividades e por mercados (interno e externo), na medida em que tais actividades e mercados sejam consideravelmente diferentes.**

Actividade	Montante (€)
Bilhetes de eventos	2.590,48
Inscrições/anuidades	15.734,12
Aulas div. modalidades	89.709,42
Útil. Livre REMUPI	23.510,46
Útil. Livre Squash/Ténis/Ginásio	11.992,18
Massagens	123,96
Aulas actividade desportiva	133.240,00
Total	276.900,62

45. Demonstração dos resultados financeiros

Custos e perdas	2006 (€)	Proveitos e ganhos	2006
685 – Dif. Câmbio desfav.	4,17		
686 – Descontos de P.P. concedidos	151,29		
688 – Outros custos e perdas financ	984,2		
Resultados financeiros	1.139,66		
	0		0

46. Demonstração dos resultados extraordinários

Custos e perdas	2006 (€)	Proveitos e ganhos	2006 (€)
698 - Outros custos e perdas extraordinários	18,25	798 – Outros proveitos e ganhos extraordinários	40.303,49
Resultados extraordinários	40.285,24		
	40.303,49		40.303,49

47. Informações exigidas por diplomas legais

Não existem dívidas em mora ao Estado e à Segurança Social.

...

49. Outros Accionistas

A rubrica reflecte uma dívida à CMP não remunerada.

O seu montante é o resultado da diferença entre o justo valor dos activos entregues para a realização do capital social em espécie e o seu valor de constituição.

50. Acréscimos e Diferimentos

Em 31 de Dezembro de 2006, o detalhe destas rubricas era como segue:

	(€)
Custos Diferidos:	172.002
Subcontratos	144.208
Outros	27.794
Acréscimos de Custos:	251.539
Férias e Subsídios de Férias	156.184
Outros	95.354
Proveitos Diferidos:	44.884
Recebimento de Clientes	44.878

A rubrica “Subcontratos” inclui os custos com a organização dos Grande Prémio Histórico do Porto, a realizar-se em 2007.

Porto, 30 de Março de 2007

A Técnica Oficial de Contas

O Conselho de Administração

9- Demonstração de Fluxos de Caixa



Contribuinte: 507 718 640

DEMONSTRAÇÃO DE FLUXOS DE CAIXA

a 31 de Dezembro de 2006

2006

Actividades operacionais	
Recebimentos de Clientes	496.863,50
Pagamentos a Fornecedores	379.133,51
Pagamentos ao Pessoal	396.102,10
Fluxo gerado pelas operações	-278.372,11
Pagamento/Recebimento do imposto sobre o rendimento	
Outros Recebimentos/Pagamentos relativos à actividade operacional	299.722,34
Fluxos gerados antes das rubricas extraordinárias	21.350,23
Recebimentos relacionados com rubricas extraordinárias	
Pagamentos relacionados com rubricas extraordinárias	18,25
Fluxos das actividades operacionais (1)	21.331,98
Actividades de Investimento	
<i>Recebimentos provenientes de:</i>	
Investimentos financeiros	
Imobilizações corpóreas	
Imobilizações incorpóreas	
Subsídios de investimento	
Juros e proveitos similares	
Dividendos	
<i>Pagamentos respeitantes a:</i>	
Investimentos financeiros	
Imobilizações corpóreas	483,00
Imobilizações incorpóreas	
	483,00
Fluxos das actividades de investimento (2)	483,00
Actividades de financiamento	
<i>Recebimentos provenientes de</i>	
Empréstimos obtidos	
Aumento de capital, prestações suplementares e prémios de emissão	
Subsídios de doações	
Vendas de acções (quotas) próprias	
Cobertura de prejuízos	
<i>Pagamentos respeitantes a:</i>	
Empréstimos obtidos	
Amortização de contratos de locação financeira	
Juros e custos similares	
Dividendos	
Reduções de capital e prestações suplementares	
Aquisições de acções (quotas) próprias	
Fluxos de actividades de financiamento (3)	-
Variação de caixa e seus equivalentes: [4]=[1]+[2]+[3]	20.848,98
Efeitos das diferenças de câmbio	
Caixa e seus equivalentes no início do período	-
Caixa e seus equivalentes no fim do período	20.848,98

10- Demonstração de Resultados

DEMONSTRAÇÃO DE RESULTADOS 2006 - 4º TRIMESTRE		
Conta	Descrição	PortoLazer
7	PROVEITOS	903.621,15
72	Prestações de Serviços	276.900,62
7211101	PS- Bilhetes Eventos	2.590,48
7211201	PS- MN Inscrições / Anuidades	15.734,12
7211202	PS- MN Aulas Div. Modalidades	89.709,42
7211203	PS- MN- U.Livre REMUPI / Ginasio	23.510,46
7211204	PS- MN- U. Livre Squash/Ginasio	11.992,18
7211205	P.S.-MN MASSAGENS	123,96
72121	PS- Aulas - Actividade Desportiva	133.240,00
73	Proveitos Suplementares	139.023,75
7311201	P.S.- MN Suj. IVA 21% -Utiliz. Esp.	107.446,98
7311202	P.S.- MN Suj. IVA 21%-Cedencia Esp.	12.023,84
7311203	P.S.- MN IVA 21 %- Cartao + Seguro	12.515,78
7311205	P.S.- MN IVA 21 %- Serv. Seg.	222,75
7311207	P.S.- MN IVA 21 %- Gas Propano	883,78
7311301	Prov. Suplementares Rendas	1.336,25
733201	Prov. Supl. - Cedência luz	4.315,40
733202	Prov. Supl. Aluguer Aluquetes	28,97
737	Prov. Supl. Participações	250,00
74	Subsídios à Exploração	196.885,12
741	Subs. Exp. - Do Estado e Ent. Publ.	196.885,12
76	Outros Proveitos e Ganhos Operac.	250.508,17
762	Encargos Gestao	250.508,17
79	Proveitos e Ganhos Extraordinários	40.303,49
798	Outros Proveitos e Ganhos Extraord	40.303,49
6	CUSTOS	1.280.483,41
62	Fornecimentos e Serviços Externos	780.626,69
621	Subcontratos	181,05
62211	Electricidade	45.204,37
62212	Combustiveis	5.981,89
62213	Água	23.819,06
62214	Outros Fluidos	61.636,55
62215	Ferr. e Utensílios Desg. Rápido	1.991,49
62216	Livros e Documentação Técnica	201,64
62217	Material de Escritorio	8.652,95
62218	Artigos para Oferta	2.341,03
62219	Rendas e Alugueres	5.222,13
62221	Despesas de Representacao	1.907,45
62222	Comunicação	6.216,24
62223	Seguros	6.483,17
62226	Transportes de Pessoal	6,65
62227	Deslocacoes e Estadas	6.444,81
62229	Honorários	122.013,66
62232	Conservacao e Reparação	27.852,94
62233	Publicidade e Propaganda	17.092,05
62234	Limpeza Higiene e Conforto	10.340,39
62236	Trabalhos Especializados	408.465,33
62298	Outros Fornecimentos e Serviços	18.571,84
63	Impostos	2.135,07
6312	Imposto s/ o Valor Acrescentado	1.614,26
6313	Imposto do Selo	430,00
6317	Taxas	90,81
64	Custos com o Pessoal	424.030,48
641	Remunerações dos Órgãos Sociais	39.796,12
642	Remunerações do Pessoal	316.811,37
645	Encargos sobre Remunerações	67.242,99
648	Outros Custos c/Pessoal	180,00
66	Amortizações e Ajust.do Exercício	71.963,86
662	Amort-Imobilizações Corpóreas	71.515,03
663	Amort-Imobilizações Incorpóreas	448,83
68	Custos e Perdas Financeiras	1.139,66
685	Diferenças de Câmbio Favoráveis	4,17
686	Descontos P. Pagamento Concedidos	151,29
688	Outros Custos e Perdas Financeiras	984,20
69	Custos e Perdas Extraordinárias	18,25
698	Outros Custos e Perdas Extraord.	18,25
86	Imposto s/ o Rendimento	569,40
	RESULTADO	-376.862,26

11 – Relatório de Actividades

11.1 – Desporto - Porto Equipamentos

11.1.1 Monte Aventino

O Monte Aventino, situado na zona das Antas, tem como valências desportivas ao nível do ténis: um campo central descoberto, com 825 lugares sentados, dois semi-cobertos e três descobertos. No que respeita ao “squash”, possui quatro quadras. Para complemento destas e de outras eventuais práticas apresenta um ginásio de cádio-fitness. Como estruturas auxiliares o complexo conta com um restaurante e um bar, uma loja de artigos desportivos e um gabinete de fisioterapia.

Análise da vertente desportiva – utilização livre e aulas

No período compreendido entre os meses de Outubro e Dezembro, o Monte Aventino, contabilizou um total de 2369 horas de ocupação em todas as suas valências, com 7021 utilizações, assim distribuídas.

Ocupação do Trimestre Outubro/Novembro/Dezembro

Modalidades	Ténis	Squash	Ginásio
Horas de Ocupação	1.450	920	-----
Número de Utilizações	3.287	2.552	1.182

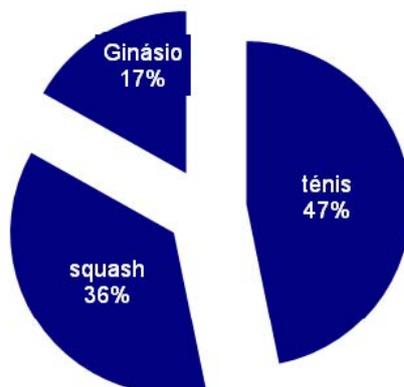
O que respeita às aulas totalizaram 2203 utilizações, correspondentes a 1027 horas. A salientar que as aulas de ténis corresponderam a 43,23% da ocupação do ténis e as de squash 27,35% da sua utilização total.

Aulas do Trimestre Outubro/Novembro/Dezembro

Modalidades	Ténis	Squash
Horas de Ocupação	522,5	505
Número de Utilizações	1.421	1004
% Aulas na Ocupação	43,23	27,25

Outro aspecto interessante a verificar é a distribuição da ocupação no complexo.

Verificamos cf. Figura abaixo anexa, que o ténis representa 47% da ocupação com 3287 utilizações, o squash 36% com 2552 utilizações e por fim ginásio com 1182 utilizações.

Distribuição da Ocupação

Para além da vertente normal de utilização, ocorrem também no complexo torneios, por norma organizados pelas escolas que utilizam o espaço.

Torneios:

Torneio inter aderentes – ténis, organizado pela Escola Alfredo Perez, o qual contou com 50 participantes, todos eles aderentes do Monte Aventino.

Torneio de Abertura em Squash, organizado pela Escola de Squash Paulo Pinto, com a participação de 68 atletas.

Torneio de Natal em Squash, organizado pela Escola de Squash Paulo Pinto, com a participação de 80 atletas/aderentes.

11.1.2 - Rede Municipal de Piscinas**Piscina Municipal da Constituição**

A piscina da Constituição foi inaugurada em 28 de Julho de 1967, sendo reformulada pelo Gabinete de Arquitectura, sob a responsabilidade dos Arquitectos Éloi e Paulo Santo, assistindo-se assim, a uma reinauguração em Dezembro de 1997. A Piscina Municipal da Constituição é uma magnífica instalação desportiva, apresentando uma elevada qualidade de serviços na área das actividades aquáticas. Esta piscina oferece um serviço

complementar de Ginásio Córdio-Fitness e uma sala Multiusos para a prática de diversas actividades de grupo (Yoga, Hip-Hop, Judo, etc.). É uma piscina que está localizada numa zona privilegiada da cidade com um núcleo populacional elevado, sendo utilizada por munícipes, escolas, clubes, colectividades e outras organizações.

Instituições que frequentaram esta instalação

Instituição	Horas Frequentadas Out./Nov./Dez.
Colégio N ^a Sr. ^a Conceição	12
Ass. Integração Crianças Inadaptadas	36
Colégio St ^a Ana	12
Colégio Maria de Lamas	7
Colégio Jesus Maria José	25
Ass. Nova Aurora	12
Infantário do Carvalhido	11
Académico Futebol Clube	24
Estrela e Vigorosa Sport	25
Futebol Clube do Porto	60
Escola Superior de Educação - IPP	13

Modalidades

Modalidades	N.º Aulas Out./Nov./Dez.	Utilizações Out./Nov./Dez
Natação Bebés	52	208
Crianças N1	263	2010
Crianças N2	263	1505
Crianças N3	239	1373
Crianças N4	168	943
Adultos Iniciação	263	951
Adultos Aperfeiçoamento	263	900
Adulto Manutenção	409	1555
Hidroginástica	312	2606
Hidroterapia	60	287
Deep Water	50	209
Utilização Livre		4132
Tai-Chi	26	41
Yoga	23	106
Localizada	13	72
Streaching	12	49
FitBall	12	32
Hip-Hop	4	16
Judo	23	92
GAP	4	19
Circuit-Training	38	82
Ginásio		1402

Instituições que frequentaram esta instalação gratuitamente

Instituição	Horas Frequentadas Out./Nov./Dez.
Académico Futebol Clube	24

Piscina Municipal Eng. Armando Pimentel

A Piscina Municipal Eng. Armando Pimentel foi inaugurada a 31 de Maio de 2000. É uma instalação que permite uma prática de grande qualidade, durante todo o ano, de modalidades subaquáticas. Promove igualmente o ensino da Natação, aulas de Hidroginástica, Hidroterapia e Deep Water. Esta Piscina oferece um serviço complementar de Ginásio Córdio-Fitness.

Esta instalação possui um tanque de mergulho com características exemplares para a prática de mergulho, sendo este, o único existente na zona do Porto.

Instituições que frequentaram as instalações

Instituição	Horas Frequentadas Out./Nov./Dez.
Boavista Futebol Clube	186
Escola Secundária Garcia da Horta	24
Ass. Moradores de Massarelos	7
J. F. Massarelos	25

Modalidades

Modalidades	N.º Aulas Out./Nov./Dez.	Utilizações Out./Nov./Dez
Natação Bebés	24	104
Crianças 3-5 anos	300	487
Crianças N1	241	851
Crianças N2	181	586
Crianças N3	95	236
Crianças N4	35	95
Adultos Iniciação	122	443
Adultos Aperfeiçoamento	100	321
Hidroginástica	192	1009
Hidroterapia	12	39
Deep Water	25	123
Mergulho	34	314
Utilização Livre		961
Ginásio		946

Instituições que frequentaram as nossas instalações gratuitamente

Instituição	Horas Frequentadas Horas Frequentadas Out./Nov./Dez.
Escola EB 2,3 de Miragaia - PIEF	12

Piscina Municipal de Cartes

A Piscina Municipal de Cartes foi inaugurada em 10 de Novembro de 2001. Tal como em todas as piscinas, esta apresenta uma preocupação com os acessos para deficientes. Daí a existência de rampas de acesso às instalações e um elevador para deslocações interiores.

Esta instalação possui um tanque de 25m e apresenta um bom parque de estacionamento.

Instituições que frequentaram as instalações

Instituição	Horas Frequentadas Out./Nov./Dez.
Ass. Moradores do Pêgo Negro	47
J. F. Campanhã	25
Instituto S. Manuel	35
Fundação Des. Social do Porto	25
F.C.P. - Desporto Adaptado	21

Modalidades

Modalidades	N.º Aulas Out./Nov./Dez.	Utilizações Out./Nov./Dez
Natação Bebés	12	89
Crianças N1	133	418
Crianças N2	133	374
Crianças N3	133	361
Crianças N4	25	118
Adultos Iniciação	147	652
Adultos Aperfeiçoamento	147	615
Hidroginástica	131	533
Utilização Livre		395

Instituições que frequentaram as nossas instalações gratuitamente

Instituição	Horas Frequentadas Out./Nov./Dez.
Ass. Portuguesa de Deficientes	25
AJUDE	12
Ass. Portuguesa de Paralisia Cerebral	24

Piscina Municipal de Campanhã



A piscina Municipal de Campanhã foi inaugurada em 21 de Junho de 1984. Em 1999 a gestão desta piscina passou a ser da responsabilidade da AGDP e posteriormente da PortoLazer, EM. É uma piscina ao ar livre de verão e coberta de Inverno que permite às colectividades da Cidade do Porto um local de treino para as suas equipas de Natação e Pólo Aquático.

Instituições que frequentaram as instalações

Instituição	Horas Frequentadas Out./Nov./Dez.
Futebol Clube do Porto	340
Estrela e Vigorosa Sport	60
Sport Comércio e Salgueiros	60
Centro de Estudos Fontanário	12

Jogos de Pólo Aquático realizados

Clube	Jogos de Pólo Aquático em Out./Nov./Dez.
Estrela e Vigorosa Sport	3
Sport Comércio e Salgueiros	4

11. 1.3 - Campo Sintético do Viso

Situado na freguesia de Ramalde, zona do Viso, junto à estrada exterior da circunvalação campo sintético do Viso, é constituído por um campo em relva sintética com tratamento de areia, iluminação de estádio, com capacidade para se disputarem jogos oficiais, 4 balneários com capacidade para 18 atletas cada, 1 balneário para a equipe de arbitragem e uma bancada com capacidade para cerca de 300 pessoas.

Comporta a prática das modalidades de Hóquei em campo, futebol de 7, futebol 11 e futebol Suíço.

O Campo Sintético do Viso, visa servir as Associações e clubes da cidade, bem os particulares que hoje o utilizam regularmente.

Os principais utilizadores do campo do sintético do Viso por modalidade são:

Futebol S.C. Salgueiros, Boavista F.C., Ramaldense F.C., Passarinhos da Ribeira, e Miragaia F.C., Colégio Luso Internacional do Porto, Escola Paulo Faria. Junta de Freguesia de Ramalde, Associação de Solidariedade e Acção Social de Ramalde, Hóquei em campo do Ramaldense F.C. e do Sport Club do Porto.

Ocupação do espaço:

Horas Utilizadas		
Horas Facturadas	Horas Não Facturadas	Total
205,5	114	319,5

O espaço contabilizou um total de 319,50 horas de ocupação no período em análise, das quais 114, foram cedidas (custo social).

11.1.4 - Rede Municipal de Pavilhões

Em Setembro de 2003, a Câmara Municipal do Porto, criou a REMUPA – Rede Municipal de Pavilhões. Com essa iniciativa foi possível abrir espaços escolares, em horas não lectivas, que até esta data eram inacessíveis a associações e munícipes da nossa cidade, contribuindo, assim, para uma maior democratização do desporto. Esta iniciativa foi implementada em 3 Pavilhões, nas escolas Pêro Vaz de Caminha, Nicolau Nasoni e Fontes Pereira de Melo.

Em 2006 foram contactadas 131 entidades, tendo a AGDP recebido um total de 110 candidaturas. Para a selecção da atribuição das horas disponíveis, os critérios utilizados deram primazia à formação, escalões femininos, desporto adaptado e clubes que não dispunham de instalações próprias, bem como as modalidades com menor expressão de desenvolvimento na nossa Cidade. Pormenor importante foi o da revisão da tabela de preços, nos quais se operaram reduções significativas, nomeadamente nos escalões jovens.

Neste momento contamos com as seguintes modalidades na REMUPA:

Andebol; Artes Marciais; Badmington; Basquetebol; Boccia; Capoeira; Desporto Adaptado;; Futebol;;Futebol 7; Futsal; Ginástica Aeróbica; Ginástica Competição; Ginástica Infantil; Ginástica de Manutenção/3ª Idade; Hóquei de Sala e Voleibol.

Ocupação da REMUPA de Out., Nov. e Dezembro:

Fontes Pereira de Melo	Pêro Vaz de Caminha	Nicolau Nazoni	Bombeiros	Total
833	661,5	551,5	97	2143

Ginásios do Pavilhão Rosa Mota – de Outubro a Dezembro

O programa de desporto para a 3ª idade da PortoLazer – No Porto a Vida é Longa – tem vindo a ocupar estas instalações diariamente, de Segunda a Sexta-Feira, com actividades que englobam: ginástica, boccia, taichi e yoga. De salientar também a ocupação semanal às Terças e Sextas-Feiras de outra sala pela forças de segurança da PSP, com âmbito protocolar.

11.2 – Desporto - Programas, Projectos, Eventos e Apoios

11.2.1 – Porto Eventos

Fase de Qualificação da Liga do Campeões de Pólo Aquático Masculino



A PortoLazer, realizou em parceria com o Sport Comércio e Salgueiros a fase de qualificação para a EuroLiga de Pólo Aquático Masculino, organizada pela LEN (Liga Europeia de Natação). Este torneio decorreu na Piscina Municipal de Campanhã entre os dias 4 e 8 de Outubro de 2006 e contou com a presença das equipas do Sport Comércio e Salgueiros (Campeão Português), Dínamo de Moscovo (Campeão Russo), Bayer Uerdingen (Campeão Alemão), Brendon Eger (Campeão Húngaro), Schorgen (Campeão Suíço) e Polar Bears (Campeão Holandês).

O Sport Comércio e Salgueiros terminou esta fase de qualificação no 5º lugar e foi a primeira equipa portuguesa a vencer um jogo da fase de qualificação, tendo, para isso, batido o Schorgen 10-5.

Fase de Qualificação da Liga do Campeões de Pólo Aquático Feminino

A PortoLazer, realizou em parceria com o Clube Fluvial Portuense a ronda e qualificação para a Liga Campeões de Pólo Aquático Feminino, organizada pela LEN (Liga Europeia de Natação). Este torneio decorreu na Piscina Municipal de Campanhã entre os dias 8 e 10 de Dezembro de 2006 e contou com a presença das equipas do Clube Fluvial Portuense (Campeãs Portuguesas), BZC Brandenburg (Campeãs Holandesas), Bayer 08 Uerdingen (Campeãs Alemãs), Uralochka-ZMZ Zlatoust (Campeãs Russas). O Clube Fluvial Portuense terminou esta fase de qualificação no 4º lugar.

3ª Maratona do Porto 15 de Outubro 2006

Evento Lúdico-Desportivo, que consistiu na realização de três provas de atletismo em simultâneo (Maratona, ½ Maratona e Mini-Maratona) no dia 15 de Outubro, com partida junto aos Jardins do Palácio de Cristal e chegada no Parque da Cidade, mas também no dia anterior passou a contar com mais 2 eventos (Maratona dos Avós e Netos e uma corrida só para os escalões mais jovens, ambos com imenso sucesso e potenciadores da

já habitual Feira da Maratona no Pavilhão Rosa Mota, com cerca de 35 Stands.

Organizada pelo Clube de Veteranos do Porto, em colaboração com a CMP, contou com a presença de cerca de 5.700 participantes, dos quais 400 maratonistas, oriundos de 22 países. Prova homologada internacionalmente, foi classificada como uma das TOP 10 mundial, pela marca alcançada de 2h09'51", a melhor marca Nacional e Ibérica de sempre.

Torneio Interjuntas de Freguesia em Futsal – Novembro de 2006

Evento desportivo destinado a reunir as equipas representativas das 15 Juntas de Freguesia do Porto. Para participantes até aos 12 anos, de ambos os sexos e não federados, reuniu no Pavilhão Pero Váz de Caminha cerca de 250 jovens, durante todos os fins-de-semana, para competir em Futsal, representando seis juntas de freguesia da cidade. A organização da empresa OXIGÉNIO, que contratada para a organização deste evento, elevou o patamar organizativo para o nível desejável.

13ª Corrida “S. Silvestre do Porto” – 30 de Dezembro de 2006

A Corrida de S. Silvestre Cidade do Porto, realizou-se pela 13ª. Vez no dia 30 de Dezembro de 2006. Esta prova é considerada como uma das melhores Corridas de S. Silvestre do Mundo – 10km. Contou com a participação de cerca de 4.000 atletas nacionais e estrangeiros, dos quais 1.500 na Mini S. Silvestre, com 4.000m.

49ª Corrida “Volta a Paranhos” – 08 Dezembro de 2006

A 8 de Dezembro de 2006, às 10h30, decorreu a 49ª Volta a Paranhos, em atletismo, com uma distância de 10km, que contou com a participação de cerca de 1.200 atletas/populares. Esta prova é a 2ª. mais antiga a nível Nacional e é organizada pelo Sport Comércio e Salgueiros. O percurso foi alterado, tendo a partida e a chegada sido no antigo Estádio Vidal Pinheiro.

11.2.2 – Porto Associativo

Este eixo de intervenção desenvolveu-se através das seguintes linhas de acção:

- Recuperação de sedes sociais e instalações desportivas - Colaboração na manutenção e remodelação do parque desportivo existente na cidade, de forma a manter operacionais os espaços destinados à prática desportiva.

- Actividades desportivas - Apoio na promoção de actividades desportivas que tenham lugar na cidade do Porto.

- Montagens/desmontagens estruturas em eventos

Entidade/Evento	Estruturas
PortoLazer/Euroliga Pólo Aquático	Passadiço e instalação eléctrica
PortoLazer/Volta a Paranhos	Contentor, podium e placas quilométricas
PortoLazer/ Maratona	Tribuna, palco, instalação eléctrica alimentação e distribuição energia, stand GPHP
PortoLazer/Corrida S.Silvestre	Tribuna, palco, bancadas, instalação eléctrica alimentação e distribuição energia
Faculdade Desporto U.P./ Corta mato 06	Palco

- **Materiais e equipamentos desportivos** - Cedência de materiais e equipamentos desportivos, às Colectividades, Associações e Federações radicadas na cidade.
- **Espaços desportivos da autarquia** - Cedência de instalações desportivas, às Colectividades, Associações e Federações.

11.2.3 - Porto Jovem

Estrelas Vão À Escola

Tendo por base o convívio dos alunos com estrelas do desporto, o programa “Estrelas Vão à Escola”, tem como principais objectivos, a divulgação e sensibilização para a prática desportiva e o fomento do espírito desportivo.

Foram desenvolvidas actividades de Orientação e Boccia nas Escolas do 1.º Ciclo da cidade, tendo participado cerca de 200 crianças.

Expressão Físico-Motora do 1º Ciclo

Tiveram início em Outubro, as Actividades de Enriquecimento Curricular (AEC's), nomeadamente Actividade Física e Desportiva em 44 Escolas do 1.º Ciclo da Cidade, abrangendo cerca de 4500 alunos e 115 professores. Esta actividade recebe uma comparticipação do Ministério da Educação.

11.2.4 - Porto Sem Barreiras

Foram desenvolvidos aconselhamento e cedência de instalações desportivas, aos Clubes e Instituições com Desporto Adaptado da cidade do Porto, de forma à dinamização e realização de actividades desportivas com Pessoas com Deficiência ou mobilidade reduzida.

11.2.5 - Porto Descentralizado

Cidade do Porto – S. Vicente

Desenvolveu-se as relações com os PALOP'S, nomeadamente com a autarquia de S. Vicente, em Cabo Verde, no apoio ao desenvolvimento desportivo.

11.2.6 - Porto Sénior

No Porto a Vida É Longa

O Programa “No Porto a Vida é Longa...”, é um programa de desporto sénior, cujo principal objectivo é o desenvolvimento das capacidades físicas, bem como o convívio e a partilha de experiências e pretende fundamentalmente contrariar a tendência crescente de sedentarismo. A população alvo são os residentes na cidade do Porto com mais de 55 anos. As actividades abordadas foram Ginástica, Taichi, Natação, Caminhadas, Boccia, Cardiofitness, Yoga e os locais de prática foram o Pavilhão Rosa Mota, as Piscinas Municipais e as instalações da Associação de Moradores de Massarelos. No período solicitado realizaram-se algumas actividades lúdicas, físicas, desportivas e culturais, traduzindo-se em 5 “pontos altos”, mais concretamente:

- Tarde Dançante
- Aula de Yoga do Dia Mundial do Coração
- Caminhada na marginal
- Super Aula de Taichi
- Super Aula de Hidroginástica

Outros Eventos

Dia Mundial dos Diabetes (Campanha de Rastreios na Praça D. João I Apoio logístico e Divulgação)

Gala DeRose (Iniciativa de Yôga de âmbito nacional - Divulgação)

Caminhada 35 anos do CCD-CMP (Mega caminhada - Apoio Logístico)

Super Aulas de Fitness e Avaliações Físicas.

11.3 - Animação

11.3.1 Pavilhão Rosa Mota

Feira da Saúde - 29 de Setembro a 1 de Outubro

Realizada à imagem da edição de 2005, a Feira da Saúde de 2006, não teve o impacto desejado. O tipo de feira realizado em 2005 foi repetido em diversos concelhos limítrofes do Porto, facto que condicionou a participação de entidades e de público.

Expo-Maratona – 6 a 14 de Outubro

Evento realizado em parceria entre a PortoLazer e a RunPorto e já habitual no Pavilhão Rosa Mota, com o objectivo de angariação de participantes para a Maratona do Porto, já conhecido internacionalmente quer pela qualidade da organização quer pelo elevado número de participantes (cerca de 10000). Este evento foi constituído por diversos expositores de material desportivo, gabinete de fisioterapia, “pasta-party”, etc.

Corrida dos Avós – 14 de Outubro

Inserido na Maratona do Porto e Expomaratona que decorreu no Pavilhão Rosa Mota, realizou-se nesta data a corrida dos Avós, cujo percurso se desenrolou nos Jardins do Palácio de Cristal, contando com diversas actividades intercalares de dança e ginástica.

Fun Park (Sensacionalis) – De 15 de Dezembro a 15 de Janeiro

Montagem de pista de gelo artificial e diversos divertimentos para crianças, em tenda de 3000m² no Rossio, procedendo-se à rentabilização de uma área que até à altura não resultava em retornos financeiros, através do aluguer do espaço a uma empresa que promoveu estas actividades.

Aerodelismo – 22 de Outubro

Actividade organizada pela Federação Portuguesa de Aerodelismo e pela Liga Portuguesa de Aerodelismo que consistiu na realização de oficinas de construção de modelos de aviões em madeira e esferovite direccionado para um público infantil, utilizando o PRM para lançamento dos modelos construídos.

Dia da Obra Diocesana – 28 de Outubro

A Obra Diocesana promoveu neste evento já habitual no PRM diversas actividades – dança, concertos, teatro, etc. – com participantes das diversas valências da instituição.

Jantar de Natal da empresa Portugal Telecom – 6 de Dezembro

Evento institucional privado.

Almoço dos Aposentados da CMP – 6 de Dezembro

Evento CMP para cerca de 1100 pessoas no qual se inclui baile e concerto musical.

Iluminação Natalícia – 17 de Dezembro

Foi colocada iluminação natalícia na cúpula do Pavilhão Rosa Mota, até Janeiro de 2007, tendo sido inicialmente prevista a iluminação das palmeiras junto às oficinas pedagógicas o que acabou por não suceder devido à sua elevada altura e dificuldades logísticas associadas.

Opera Aida (Ritmos & Blues) - 17 de Dezembro

Ópera que comportou elevada produção, não teve bilheteira esgotada.

Concerto 4 Taste – 21 de Dezembro

Concerto produzido pela Audioveloso, tivemos o pavilhão completo.

Concerto El Corte Inglés – 27 de Dezembro

Concerto produzido pela Música do Coração, com oferta de bilhetes promocionais pelo El Corte Inglés e com grande afluência de público.

Passagem de Ano Rádio Festival – 31 de Dezembro

Evento habitual no PRM, contou com elevada afluência de público.

11.3.2 Comemoração dos 50 Anos do Palácio de Cristal – Pavilhão Rosa Mota

Dia 15 de Outubro comemorou-se o 50º Aniversário do Palácio de Cristal, com uma série de iniciativas, para todos os gostos e idades.

As Bodas de Ouro, deste emblemático espaço da cidade do Porto, proporcionaram aos mais novos diversas distrações, como insufláveis de “matrecos humanos”, “ateliers” de pintura facial, fotografia, jogos desportivos, passando também pela gincana de “Karts” de

pedal.

Às 18:00 horas, as crianças deram lugar aos mais velhos e no Pavilhão Rosa Mota, estes puderam assistir, de forma gratuita, ao muito participado concerto de Jorge Palma, uma figura de renome do espaço musical português.

No final do espectáculo, o Palácio de Cristal apagou as velas e encerrou as comemorações da melhor forma possível, com um “simpático” espectáculo piro-musical.



Estiveram presentes durante todo o dia mais de dez mil pessoas nas comemorações dos 50 anos!

Concerto de Natal

A Avenida dos Aliados, já apelidada de sala de visitas da cidade, recebeu no passado dia 21 de Dezembro, pela primeira vez, o Concerto de Natal.

Realizado nos anos anteriores na Praça D. João I, a Quinta Edição do Concerto de Natal contou com “Praça cheia” desde o seu arranque, às 18:00, até às 20:00 horas.

Ao som do Coral Gospel e dos AbbaLike, foram centenas as pessoas que estiveram a assistir ao espectáculo. Encantado, o público, nem notou o frio que se fazia sentir!

O espírito natalício esteve presente, ao que máximo, no decorrer da actuação dos mais de

100 elementos portugueses e africanos do tocaram êxitos como: "Dancing Coral Gospel. A alegria culminou com o ritmo Queen" e "Mamma Mia". do grupo inglês AbbaLike, banda que presta tributo aos famosos Abba, no momento em que tocaram êxitos como: "Dancing Queen" e "Mamma Mia".



Cantar as Janeiras

A Cidade do Porto recebeu as Janeiras como manda a tradição! As ruas da Baixa encheram-se de cânticos, de alegria e de gente.



Desde 21 de Dezembro de 2006 a 05 de Janeiro de 2007 foram muitas as pessoas que puderam assistir aos espectáculos proporcionados pelas várias colectividades da Cidade, tais como: Grupo Folclórico de Lordelo do Ouro, Rancho Folclórico de Ramalde, Orfeão da Foz do Douro, Grupo Folclórico Infante D. Henrique, Circulo Católico Operários do Porto, Rancho de Danças e Cantares de Campanha, Academia de Danças e Cantares do Norte de Portugal, o Orfeão do Porto, Rancho Típico do Ilhéu e Rancho Folclórico do Porto.

O Cantar das Janeiras foi mais uma das iniciativas da PortoLazer, desta vez organizada com o apoio da Associação dos Bares da Zona Histórica do Porto, que garantiu animação nas ruas da Baixa portuense.

No último dia, as diversas colectividades encontraram-se Praça da Ribeira, junto ao Cubo para cantar as Janeiras à cidade. Este espectáculo foi seguido de um grande convívio com oferta de Bolo Rei e Vinho do Porto.

Passagem de Ano

Foram milhares de pessoas que se juntaram na Avenida dos Aliados para festejar a Passagem de Ano, com a música de Quim Barreiros.

Depois das doze badaladas o Novo Ano de 2007 foi saudado com um grandioso espectáculo piro-musical lançado do Edifício dos Paços do Concelho.



A festa continuou com a «Batucada» brasileira na Praça da Ribeira junto ao Cubo com uma animação musical que se prolongou noite fora.

Oficinas de Natal

Realizaram-se entre os dias 8 e 23 de Dezembro na Avenida dos Aliados as Oficinas de Natal aberto a todas as crianças.

A entrada foi gratuita e puderam participar em várias iniciativas educativas muitas centenas de crianças oriundas, principalmente das escolas da Cidade do Porto

Apoios:

Arca de Natal na Avenida dos Aliados

Portugal Fashion

Mostra de Artesanato na Avenida dos Aliados

Concentração de SMARTs

Concerto dos D'ZRT no Pavilhão Rosa Mota

Fantasia Parque nos Jardins do Palácio de Cristal

Ópera AIDA no Pavilhão Rosa Mota

Concerto El Corte Inglés no Pavilhão Rosa Mota

Sector : Logística de Eventos e Manutenção de Edifícios

Período : 1 Outubro a 31 Dezembro 2007

Apoio Logístico a Eventos**Cedência de materiais/equipamentos**

Discrição	Entidade
Cedência de materiais/equipamentos diversos: painéis; expositores; cadeiras; mesas e estrados.	J.F. Campanhã
	J.F. Bonfim
	J.F. Massarelos
	J.F. Paranhos
	J.F. Ramalde
	Verteatro
	União Sindicatos Porto
	Assembleia Deus Pentecostal
	10º Congresso Português Obesidade
	CMP/ Festa das Flores
	Dia Mundial Diabetes
	18º Encontro Internacional Cirurgia
	Unihsnor
	DomúsSocial E.M.
	Escola Secundária Garcia da Orta
Museu Fotografia	
Fundação Cupertino Miranda	

Montagens/desmontagens estruturas em eventos

Entidade/Evento	Estrutura
CMP/Com. 5 Outubro	Tribuna, passadiço e mastro
CMP/Com. Dia do Animal	Palco
CMP/Presépios no edif.DMC	Montagem das figuras nas varandas
CMP/Mostra Artesanato Natal	Instalação alimentação energia
PortoLazer/ Oficinas Natal	Estrados de nivelamento 18x12, instalação, alimentação e distribuição energia
PortoLazer/Concerto Natal	Palco, vedação área técnica, contentores/camarins Instalação: eléctrica, alimentação e distribuição de energia, aquecimento, estruturas diversas
PortoLazer/Festa Fim Ano	Palco e instalação eléctrica alimentação energia
Fundação Porto Social/ Arca Natal	Instalação eléctrica, estrados , mesas e vedações
Junta Freguesia Paranhos/Festa S.Veríssimo	Palco
Junta Freguesia Vitória/ Gala Boxe	Tribuna, Bancadas
Junta Freguesia Foz Douro/Festa N.S.Conceição	Palco
Junta Freguesia Miragaia/Festa Natal Esc.Bandeirinha	Palco
Junta Freguesia S.Nicolau/ Presépio ao Vivo	Estrutura do presépio, instalação eléctrica
Junta Freguesia S.Nicolau/ Festa S.Nicolau	Palco, cadeiras e inst.eléctrica
CCDCMP/Com.35º Aniversário	Palco
CCDCMP/ Festa Natal	Palco, cadeiras, mesas e painéis
C.M.Celorico da Beira/Mostra Saberes e Sabores	Inst.eléctrica alimentação energia e quadro eléctrico
Festival Marionetas	Palcos, bancadas, instalação alimentação de energia
Paróquia de Lordelo/Festa N.S.Rosário	Palco
Faculdade Ciências U.P./ 16º Sarau Cultural	Palco
AEFLetras U.P./ Semana Afro-Brasileira	Palco
ISEP	Palco

11.4 - Jardins do Palácio de Cristal

Obras nas Oficinas Pedagógicas – De 15 de Outubro a 15 de Dezembro

No intuito de integrar as Oficinas Pedagógicas nos Centro de Educação Ambiental, geridos pelo Gabinete do Ambiente da CMP, foram efectuadas obras de recuperação dos edifícios ao nível de isolamentos, pintura, instalação de ar condicionado, instalação eléctrica e quadros, instalação telefónica e acesso à Internet. A equipa de manutenção e alguns elementos da equipa de jardinagem deste espaço foram envolvidos nesta intervenção pois tiveram a seu cargo a retirada de cerca de 30 m³ de terra dos telhados, com vista ao isolamento dos edifícios.

As instalações foram disponibilizadas para as actividades pedagógicas de divulgação ambiental ao Gabinete do Ambiente em 15 de Dezembro de 2006, estando presentemente a ser dinamizadas por essa entidade.

Trabalhos diversos de manutenção/conservação	
Discrição	Local
Reparação integral de paredes exteriores, interiores e tectos (Pintura incluída)	OFICINAS PEDAGÓGICAS
Montagem de nova instalação eléctrica	
Montagem de nova instalação de águas	
Impermeabilização das coberturas de dois blocos de edifícios.	
Reparação de caixilharias metálicas;	
Revestimento cerâmico do pavimento de um dos blocos de edifícios e reparação de estores;	
Montagem dos aparelhos de ar condicionado;	
Montagem, em canalização subterrânea, de uma nova instalação eléctrica de alimentação de energia a partir do quadro do Pavilhão, bem como a respectiva rede de distribuição aos diversos blocos	
Montagem, em canalização subterrânea de uma nova rede de distribuição de telefones e informática a partir do Pavilhão	

Fuga de água

No passado mês de Novembro, foi detectada uma fuga de água na conduta principal da Av.^a das Tílias. O contador de alimentação a essa conduta foi fechado estando de momento desactivado. A estreita colaboração que tem havido com as Águas do Porto

E.M., nomeadamente no que diz respeito ao reaproveitamento de águas de mina para rega, incluirá trabalhos de recuperação ou substituição dessa conduta. No aspecto da distribuição de águas dos jardins, as condutas encontram-se muito degradadas, existindo elevada corrosão, potenciando fugas muitas delas indetectáveis pelo seu pequeno calibre.

Lavagem de Lagos

Foram efectuadas as lavagens dos diversos lagos dos Jardins do Palácio de Cristal (excepto o principal) nos meses de Outubro e Novembro, bem como as reparações necessárias.

Pavilhão Lúdico-Infantil

Nesta instalação, as visitas dividem-se em dois grupos principais – as visitas fortuitas e festas de aniversário. No último trimestre do ano, por ser o início de aulas e devido às condições meteorológicas pouco favoráveis, a utilização deste espaço é baixa. Relativamente a visitas, a presente instalação teve cerca de 1250 visitas. No que respeita aos aniversários, temos limitado o número máximo admissível em 15 crianças. Tal facto deve-se a alguma instabilidade demonstrada pelo 1º piso desta instalação que requer uma intervenção que vise o seu reforço. Durante o presente período contamos com três festas de aniversário com cerca de 45 crianças. Este número de visitas foi influenciado negativamente pelo facto de estarem encerradas as oficinas pedagógicas para obras de recuperação no presente trimestre, pois é habitual que os utilizadores das oficinas visitem também o Pavilhão Lúdico-Infantil.

12 – Relatório e Parecer do Fiscal Único



PricewaterhouseCoopers & Associados - Sociedade de Revisores Oficiais de Contas, Lda.

o/Porto Bessa Leite Complex Rua António Bessa Leite, 1430 - 5º 4150-074 Porto Portugal Tel +351 225 433 000 Fax +351 225 433 499

Relatório e Parecer do Fiscal Único

Senhores Accionistas,

1 Nos termos da lei e do mandato que nos conferiram, apresentamos o relatório sobre a actividade fiscalizadora desenvolvida e damos parecer sobre o Relatório de Gestão e as Demonstrações Financeiras apresentados pelo Conselho de Administração de **CMPL – Empresa de Desporto e Lazer do Município do Porto, E.M.** relativamente ao exercício findo em 31 de Dezembro de 2006.

2 No decurso do exercício acompanhámos, com a periodicidade e a extensão que considerámos adequada, a actividade da empresa. Verificámos a regularidade da escrituração contabilística e da respectiva documentação. Vigiamos também pela observância da lei e dos estatutos.

3 Como consequência do trabalho de revisão legal efectuado, emitimos a respectiva Certificação Legal das Contas, em anexo, bem como o Relatório sobre a Fiscalização endereçado ao Conselho de Administração.

4 No âmbito das nossas funções verificámos que:

i) o Balanço, as Demonstrações dos Resultados por naturezas, a Demonstração dos Fluxos de Caixa e os correspondentes Anexos permitem uma adequada compreensão da situação financeira da empresa, das alterações no capital próprio consolidado, dos seus resultados e dos fluxos de caixa;

ii) as políticas contabilísticas e os critérios valorimétricos adoptados são adequados;

iii) o Relatório de Gestão é suficientemente esclarecedor da evolução dos negócios e da situação da sociedade evidenciando os aspectos mais significativos;

iv) a proposta de aplicação de resultados se encontra devidamente fundamentada.



CMPL – Empresa de Desporto e Lazer do Município do Porto, E.M.

Nestes termos, tendo em consideração as informações recebidas do Conselho de Administração e Serviços e as conclusões constantes da Certificação Legal das Contas, somos do parecer que:

- i) seja aprovado o Relatório de Gestão;
- ii) sejam aprovadas as Demonstrações Financeiras;
- iii) seja aprovada a proposta de aplicação de resultados.

Porto, 6 de Março de 2007 O Fiscal Único

PricewaterhouseCoopers & Associados, S.R.O.C., Lda. representada por:

Hermínio António Paulos Afonso, R.O.C.

13 – Certificação Legal das Contas



PricewaterhouseCoopers & Associados - Sociedade de Revisores Oficiais de Contas, Lda.

o/Porto Bessa Leite Complex Rua António Bessa Leite, 1430 - 5º 4150-074 Porto Portugal Tel +351 225 433 000 Fax +351 225 433 499

Certificação Legal das Contas

Introdução

1 Examinámos as demonstrações financeiras da **CMPL – Empresa de Desporto e Lazer do Município do Porto, E.M.**, as quais compreendem o Balanço em 31 de Dezembro de 2006, (que evidencia um total de 7.761.797 euros e um total de capital próprio de 1.823.138 euros, incluindo um resultado líquido negativo de 7.376.862 euros), as Demonstrações dos resultados por naturezas e a Demonstração dos fluxos de caixa do exercício findo naquela data, e os correspondentes Anexos.

Responsabilidades

2 É da responsabilidade do Conselho de Administração a preparação de demonstrações financeiras que apresentem de forma verdadeira e apropriada a posição financeira da Empresa, o resultado das suas operações e os fluxos de caixa, bem como a adopção de políticas e critérios contabilísticos adequados e a manutenção de um sistema de controlo interno apropriado.

3 A nossa responsabilidade consiste em expressar uma opinião profissional e independente, baseada no nosso exame daquelas demonstrações financeiras.

Âmbito

4 O exame a que procedemos foi efectuado de acordo com as Normas Técnicas e as Directrizes de Revisão/Auditoria da Ordem dos Revisores Oficiais de Contas, as quais exigem que o mesmo seja planeado e executado com o objectivo de obter um grau de segurança aceitável sobre se as demonstrações financeiras não contêm distorções materialmente relevantes. Para tanto o referido exame incluiu: (i) a verificação, numa base de amostragem, do suporte das quantias e divulgações constantes das demonstrações financeiras e a avaliação das estimativas, baseadas em juízos e critérios definidos pelo Conselho de Administração, utilizadas na sua preparação; (ii) a apreciação sobre se são adequadas as políticas contabilísticas adoptadas e a sua divulgação, tendo em conta as circunstâncias; (iii) a verificação da aplicabilidade do princípio da continuidade; e (iv) a apreciação sobre se é adequada, em termos globais, a apresentação das demonstrações financeiras.

5 O nosso exame abrangeu também a verificação da concordância da informação financeira constante do relatório de gestão com as demonstrações financeiras.

PricewaterhouseCoopers & Associados - Sociedade de Revisores Oficiais de Contas, Lda.
Sede: Palácio Sottomayor, Rua Sousa Martins, 1 - 3º, 1069 - 316 Lisboa
Matriculada na Conservatória do Registo Comercial sob o nº 506 628 752 (ex nº. 11912)

Inscrita na lista dos Revisores Oficiais de Contas sob o nº 183
NIPC 506 628 752 Capital Social Euros 217.500
Inscrita na Comissão de Valores Mobiliários sob o nº 9077

CMPL – Empresa de Desporto e Lazer do Município do Porto, E.M.



6 Entendemos que o exame efectuado proporciona uma base aceitável para a expressão da nossa opinião.

Opinião

7 Em nossa opinião, as referidas demonstrações financeiras apresentam de forma verdadeira e apropriada, em todos os aspectos materialmente relevantes, a posição financeira da **CMPL – Empresa de Desporto e Lazer do Município do Porto, E.M.** em 31 de Dezembro de 2006, o resultado das suas operações e os fluxos de caixa no exercício findo naquela data, em conformidade com os princípios contabilísticos geralmente aceites em Portugal.

Porto, 6 de Março de 2007

PricewaterhouseCoopers & Associados, S.R.O.C.,
Lda. representada por:

Hermínio António Paulos Afonso, R.O.C.